

Título:	HISTERECTOMIA LAPAROSCÓPICA POR PORTAL ÚNICO EM ÚTEROS VOLUMOSOS: UMA REVISÃO DA VIABILIDADE E SEGURANÇA		
Autores:	Larissa de Souza Piardi Julia Yung de Oliveira Maria Eduarda Pereira Eduarda Salton Grando Isabel Helena Forster Halmenschlager		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p>Resumo:</p> <p>INTRODUÇÃO: A busca por técnicas de cirurgias ginecológicas menos invasivas levou ao desenvolvimento da histerectomia laparoscópica por portal único transumbilical (TU-LESS). Essa abordagem evidencia menor dor pós-operatória, redução do sangramento intraoperatório, rápida recuperação das funções intestinais e alta satisfação estética, demonstrando ser mais vantajosa em casos de úteros volumosos em comparação às técnicas tradicionais, que apresentam maior risco. OBJETIVO: Apresentar a viabilidade e segurança da histerectomia laparoscópica por portal único em úteros volumosos, destacando seus benefícios em comparação às outras abordagens cirúrgicas. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, guiada pelo protocolo PRISMA. A busca inicial na base de dados PubMed, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "Histerectomia Laparoscópica", "Procedimentos Cirúrgicos Minimamente Invasivos" e "Útero", encontrou 87 artigos. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 10 estudos publicados entre 2022 e 2025 foram selecionados para análise, visando avaliar a viabilidade, segurança e resultados da técnica em úteros de grande volume. PRINCIPAIS RESULTADOS: A análise revelou que a histerectomia laparoscópica por portal único transumbilical (TU-LESS) é uma abordagem viável e segura para pacientes com úteros volumosos. Os dados demonstraram que essa técnica apresenta vantagens significativas em relação às abordagens convencionais, como a laparoscopia multiportal, a via abdominal e a vaginal. Entre os principais benefícios observados estão a redução do tempo cirúrgico em cirurgiões experientes, menor perda sanguínea intra operatória, menor índice de complicações pós-operatórias e recuperação mais rápida da função intestinal. Além disso, a satisfação estética foi consistentemente superior, devido à ausência de múltiplas incisões visíveis. Estudos que avaliaram a curva de aprendizado indicaram que, embora a técnica exija treinamento específico, a adaptação ocorre de forma progressiva e segura, com melhora dos resultados à medida que a experiência do cirurgião aumenta. A utilização de instrumentos modificados, como manipuladores uterinos adaptados, também contribuiu para a eficácia da técnica em casos de úteros com peso superior a 1.000 gramas. A comparação com técnicas tradicionais evidenciou que a TU-LESS reduz o tempo de internação hospitalar e promove retorno mais rápido às atividades cotidianas, sem comprometer a segurança.</p>			



cirúrgica. Em pacientes com úteros de até 2 kg, os resultados foram igualmente positivos, reforçando a aplicabilidade da técnica em casos desafiadores. **CONCLUSÕES:** A histerectomia laparoscópica por portal único representa uma evolução significativa na cirurgia ginecológica minimamente invasiva, especialmente em pacientes com úteros volumosos. Sua adoção pode contribuir para melhores desfechos clínicos, maior conforto pós-operatório e otimização dos recursos hospitalares, desde que realizada por profissionais capacitados e com domínio da técnica.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1p-_skw4DTA7uh6s16hDkx9UKynobp7xZ/view?usp=drivesdk